

Mapa lista oportunidades

Levantamento durou pouco mais de um ano e vai auxiliar no desenvolvimento de pequenos e médios negócios já instalados ou que venham a se instalar na região portuária do Rio de Janeiro. Dados estão disponíveis aos empresários em fevereiro

DA AGÊNCIA SEBRAE

O Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Rio de Janeiro (Sebrae-RJ) apresentou esta semana, na Feira do Empreendedor, uma ferramenta inédita, criada pelo projeto Sebrae no Porto. Trata-se do Mapa Digital de Oportunidades do Porto do Rio de Janeiro, desenvolvido para o planejamento de pequenos negócios já implantados na região portuária, ou que venham a se instalar na área. De acordo com a coordenadora do projeto, Flávia Guerra, ele começará a atender aos pequenos empreendedores interessados em fevereiro de 2015.

O mapa engloba seis bairros da região portuária em um raio de 5 milhões de metros quadrados (parte do centro da cidade, parte de São Cristóvão, Saúde, Gamboa, Santo Cristo e parte do Caju) no projeto Porto Maravilha. "Capturamos todas as informações socioeconômicas de fontes oficiais, como o Censo Demográfico, a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), a Relação Anual de Informações Sociais (Rais), que podem permitir ao empresário fazer um estudo de mercado e entender quais as oportunidades que ele tem", explica.

Em termos de empregos, a perspectiva é que o número atual de 156 mil postos de tra-

balho passe para 375 mil até 2026. "É um mercado crescente", segundo ela. Do mesmo modo, existe tendência de expansão das habitações. Hoje, moram na região 35 mil pessoas. Com base em dados da prefeitura do Rio de Janeiro, Flávia Guerra disse que o total de habitantes deverá passar para 125 mil até 2026

Tendência

Segundo a coordenadora, isso funciona para empresas situadas em qualquer lugar da cidade. No porto, porém, a pesquisa foi aprimorada, tendo em vista que o local está em transformação, "porque os dados oficiais olham para o passado, e é preciso acompanhar as tendências de transformação do lugar".

Uma equipe de mais de 20 pessoas coleta informações diariamente na região portuária, construindo estudos de tendências do mobiliário, do desenvolvimento das empresas. "Quando orientamos o empresário, o fazemos a partir dos dados oficiais, mas também olhando para o futuro". Flávia informou que o empresário precisa entender que, no local onde ele está instalado, vai ocorrer uma transformação, e é necessário que saiba qual é o tamanho dessa transformação e como ela afeta o negócio dele, além de mostrar o que deve fazer para se adequar ao novo cenário após as obras.

VEÍCULO:
Jornal do Commercio

DATA:
01/12/14

EDITORIA:
JC & Cia



NATASHA MONTIER/GOVERNO DO ESTADO

Atendente da AgeRio apresenta linhas de crédito durante a feira: oportunidade para as franquias

“O mapa consegue reunir e simplificar a análise de um conjunto muito complexo de informações, englobando a obra que está em curso, o cronograma, questão de mobilidade urbana, prédios que estão sendo construídos, equipamentos culturais. Isso tudo afeta o negócio dele e sinaliza em que time ele precisa andar para ir se adequando e continuar dentro da região portuária”, disse ela.

A preocupação do Sebrae é com a manutenção dos negócios que já existem na região portuária, e “há muitas

oportunidades”, assegurou a coordenadora do Sebrae no porto. O mapa será oferecido também para os empresários que queiram se instalar na área. “Quem quer ir para o porto poderá usar esse instrumento para entender o que está acontecendo lá e planejar seu novo negócio naquela localidade”, acrescentou.

Nos seis bairros analisados estão instaladas 6 mil empresas formais. A previsão do Sebrae é que esse número triplique até 2026, com as obras em curso atualmente e

com os novos empreendimentos que estão sendo anunciados. “Também vai aumentar a dinâmica econômica da região”, observou Flávia. Isso abrange empresas que não estão sediadas nesses bairros, mas atuam na região.

AgeRio lança produto

Também durante a feira, a Agência Estadual de Fomento (AgeRio) apresentou um novo produto em sua carteira de crédito: o AgeRio Franqueador, voltado para empreende-

dores que querem transformar seus negócios próprios em franquias.

Com este lançamento, a Agência complementa seu portfólio de produtos para franquias, que já atendia franqueadores interessados em expandir sua rede e empresários que desejam aderir a uma franquia já existente. Com o AgeRio Franqueador se torna possível financiar a transformação de uma empresa em uma nova franquia.

Inicialmente a AgeRio conta com R\$40 milhões em recursos próprios para investimentos em consultoria, máquinas e equipamentos, obras e reformas, capacitação, capital de giro e todo o subsídio necessário para a criação das novas redes de franquias. Os projetos podem ser de até R\$300 mil e o prazo para pagamento é de até 36 meses.

Durante toda a Feira do Empreendedor, analistas estiveram no estande da Agência para fazer atendimento, disponibilizando, além do novo produto, todas as demais linhas disponíveis, sempre buscando a melhor solução financeira para cada negócio desde um simples capital de giro até ousados investimentos em inovação.

O chefe do Departamento de Microcrédito (DEMIC), Helber Venâncio, fez uma palestra sobre os produtos da AgeRio voltados especificamente para microempresários e microempresas.